

ENGASGO COMO CAUSA EVITÁVEL DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: IMPORTÂNCIA DO SUPORTE BÁSICO DE VIDA

Juliana Alves Miranda¹, Thainá Maria Pereira Cavalcanti¹, Igor Alexandre de Souza Torres de Moura¹

¹Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU, Recife, PE (julianamiranda.med@gmail.com)

Introdução: A parada cardiorrespiratória (PCR) é uma emergência que está associada a elevada incidência e baixa taxa de sobrevivência, apesar dos avanços nas práticas de ressuscitação. Entre as etiologias da PCR, destaca-se a obstrução das vias aéreas por corpo estranho (OVACE) ou engasgo, que pode ser leve ou grave. Na obstrução leve/parcial, o indivíduo frequentemente apresenta tosse com dificuldade respiratória, e a conduta consiste em tossir vigorosamente até expelir o objeto. Já na obstrução grave/total, o indivíduo pode apresentar cianose, tosse fraca ou ausente e incapacidade de falar, sendo necessário realizar manobras de Suporte Básico de Vida (SBV) a fim de prevenir a progressão da OVACE para a PCR. **Objetivo:** Assim, objetivou-se analisar a importância do Suporte Básico de Vida no manejo da OVACE, como estratégia para a prevenção de parada cardiorrespiratória. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura feita através de pesquisas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores utilizados para realizar as buscas foram: “basic life support”, “cardiac arrest” e “airway obstruction” combinados entre si com o operador booleano “AND”. Foram aplicados os filtros texto completo, no período de 2021 a 2026. A partir desta busca foram encontrados vinte e nove artigos, sendo excluídas vinte publicações por duplicação, fuga ao tema e/ou indisponibilidade de acesso gratuito, totalizando nove estudos utilizados para a construção deste trabalho. **Resultados:** Nos estudos analisados foi descrito que a rápida realização de intervenções apropriadas por socorristas leigos estão associadas com maior sobrevivência e resultado neurológico favorável, e que casos graves frequentemente necessitam de intervenção profissional, por isso, contactar o serviço de emergência médica é essencial. Ademais, sabe-se que a OVACE é uma das principais causas de PCR pediátrica, e que, quando ocorrem fora do hospital, as taxas de sobrevivência não são animadoras, frisando a necessidade do conhecimento da população sobre SBV para intervir rapidamente e evitar a progressão de OVACE para PCR. Além disso, estudos relataram a importância da assistência via videochamada por despachantes para a melhora da qualidade dos primeiros socorros em OVACE infantil, e do treinamento da população, que gerou aumento significativo no conhecimento e na confiança para agir em emergências. **Considerações finais:** A OVACE é uma causa evitável de PCR e o reconhecimento precoce e a aplicação adequada do SBV, inclusive por leigos treinados, são fundamentais para prevenir a PCR, principalmente em vítimas pediátricas. Dessa forma, é necessário reforçar a importância da capacitação populacional e da intervenção rápida em emergências respiratórias.

Palavras-chave: Obstrução das vias respiratórias. Reanimação cardiopulmonar. Primeiros socorros.

Área temática: Suporte Básico e Avançado de Vida

REFERÊNCIAS

AMERICAN HEART ASSOCIATION. 2025 AHA guidelines for cardiopulmonary resuscitation and emergency cardiovascular care. Circulation, 2025. Disponível em: <https://professional.heart.org/en/science-news/2025-aha-guidelines-for-cpr-and-ecc>

AMERICAN HEART ASSOCIATION. Updated CPR guidelines tackle choking response, opioid-related emergencies and a revised chain of survival. AHA Newsroom, 2025. Disponível em: <https://newsroom.heart.org/news/updated-cpr-guidelines-tackle-choking-response-opioid-related-emergencies-and-a-revised-chain-of-survival>